



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
PPGL UNIOESTE
2022/2025

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Docentes

Dra. Dantielli Assumpção Garcia (Coordenadora do PPGL)

Dra. Valdeci Batista de Melo Oliveira

Dra. Márcia Sipavicius Seide

Dr. Jorge Bidarra

Agente Universitária

Magaly Lindbeck Guimarães

Discentes

Anna Deyse Rafaela Peinhopf

Karen Silva Santos Conceição

Assessoria Profissional

Mari Presrlak

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
BREVE HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO PPGL	5
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (PE)	13
CONCEPÇÃO ESTRATÉGICA: MISSÃO, VISÃO DE FUTURO E VALORES DO PPGL	16
Missão.....	16
Visão.....	16
Valores.....	16
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO.....	16
FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA.....	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27

APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Letras – PPGL, ciente da importância de implementar uma ferramenta norteadora para direcionar as ações do Programa na busca de crescimento e desenvolvimento, tendo como propósito adotar e implementar o uso de ferramentas estratégicas para direcionar a tomada de decisão de forma mais assertiva, elaborou seu Planejamento Estratégico (PE). Por meio desse instrumento, estabelece-se uma direção a ser seguida, com objetivos estratégicos e metas bem definidas, os quais reorganizam processos em busca de resultados que maximizem as potencialidades do programa. Além de implementar a cultura do planejamento e monitoramento das ações, o Programa objetiva alcançar os resultados esperados com maior eficiência e eficácia, envolvendo todos os seus atores sociais. Tendo em vista esse propósito, o Programa apresenta, neste documento, o seu Planejamento Estratégico para o quadriênio 2022/2025.

BREVE HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO PPGL

O Programa de Pós-Graduação em Letras, área de concentração Linguagem e Sociedade, da UNIOESTE, foi credenciado pela Capes, Portaria nº 3.949-MEC, de 30/12/2002, e iniciado em 18/02/2003. No quadriênio 2012-2016, foi avaliado com conceito 5 junto à CAPES. Em 2011, destaca-se a aprovação da Proposta de Doutorado em Letras pela CAPES, por meio da ficha de Avaliação/Proposta APCN nº 7326, de 23 de novembro de 2011, e Ofício nº 186-10/2011/CTC/CAAI/CGAA/DAV/CAPES, de 29 de novembro de 2011.

O Programa tem objetivos voltados ao desenvolvimento acadêmico, científico, tecnológico e cultural das regiões de abrangência da instituição, considerando fenômenos linguísticos, literários, culturais e de ensino decorrentes da mobilidade própria de uma região de fronteira, sem, contudo, desconsiderar a produção de conhecimento e temas de âmbito universal. O Programa desenvolve pesquisas que se voltam para a relação entre linguagem, literatura e cultura e seu contexto social, e que comprovam a importância da área de concentração, ao atender demandas de projetos voltados para estudos em contextos socioculturais de assentamentos rurais, ilhas linguísticas, aldeias indígenas, em que se verificam bilinguismos, hibridismos e demais fenômenos que envolvem linguagem, ensino, culturas em contato e fenômenos linguísticos, literários e culturais na região Oeste do Paraná, com inclusão da região da tríplice fronteira – Brasil, Paraguai e Argentina.

Objetivos do programa

1. Contribuir para aprimoramento da competência científica e acadêmica da Universidade e do Estado, da comunidade local e regional, a partir das características sócio-histórico-econômicas e culturais.
2. Atender às necessidades de verticalização do ensino e da pesquisa na região, bem como de formação acadêmica docente nos níveis fundamental, médio e universitário.
3. Incrementar o intercâmbio cultural, sustentado na pluriculturalidade e diversidade, preservando os interesses dos variados grupos étnicos, das instituições públicas e dos segmentos sociais que contribuem para o fomento da cultura e para a preservação da memória histórica e social.
4. Participar do desenvolvimento de estratégias que viabilizam o entendimento da formação da identidade dos indivíduos, situadas em espaços, territórios e

culturas plurais e descortinadas pelo conhecimento científico e pelas práticas sociais.

5. Propiciar a articulação entre os graus de ensino universitário (graduação, especialização *lato sensu*), a extensão e a pós-graduação *stricto sensu* visando a ações específicas de curto e médio prazo que visam à melhoria da qualidade de ensino e das práticas educativas.
6. Viabilizar o aproveitamento do potencial docente da instituição na articulação entre os projetos de pós-graduação *stricto* e *lato sensu* dos diferentes Colegiados (multicampi) com os demais projetos da UNIOESTE.
7. Realizar a capacitação de profissionais para a compreensão sócio-histórica do sistema linguístico, dos diferentes significados e das diferentes valorações encontrados nas formas da língua e da produção literária e artística em uma cultura multifacetada, suas relações nos processos formais, semiformais e informais de ensino-aprendizagem e o funcionamento dos mecanismos linguísticos e culturais que engendram as identidades sociais na complexa relação entre linguagem e sociedade.

Área de Concentração, Linhas de Pesquisa e Disciplinas

A área de concentração do Programa, Linguagem e Sociedade, está organizada para promoção, aprofundamento e reflexão teórica da compreensão sócio-histórica do sistema linguístico, dos diferentes significados e valorações encontrados nas formas da língua e da produção literária e artística em uma cultura multifacetada, suas relações nos processos formais, semiformais e informais de ensino-aprendizagem e o funcionamento dos mecanismos linguísticos e culturais que engendram as identidades sociais na complexa relação entre linguagem e sociedade. Enfoca estudos que envolvem o caráter multirreferencial relativo à língua, cultura e produção literária na fronteira do Mercosul, América Latina e interfaces com a história, memória e identidades, bem como questões sociolinguisticamente complexas em seus aspectos culturais, linguísticos, literários, sócio-histórico-políticos, ideológicos e de ensino.

As linhas de pesquisa estão organizadas em temáticas de investigação correspondentes aos objetos de estudo dos docentes e vinculadas à produção científica dos docentes. A Figura 1 apresenta as linhas e suas ementas.



Figura 1 – Linhas de pesquisa e ementas do PPGL

As disciplinas que formam a estrutura curricular do Programa contemplam a área de concentração do Programa, em suas duas linhas de pesquisa, havendo disciplinas obrigatórias e eletivas, apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1- Disciplinas do PPGL

Disciplina (linhas de pesquisa)	Créditos	Carga horária
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS Mestrado e Doutorado		
<i>Metodologia da pesquisa em linguagem</i> (Linguagem: Práticas linguísticas, culturais e de ensino; Estudos da linguagem: descrição dos fenômenos linguísticos, culturais, discursivos e de diversidade)	3	45 h/a
<i>Teorias da linguagem</i> (Linguagem: Práticas linguísticas, culturais e de ensino; Estudos da linguagem: descrição dos fenômenos linguísticos, culturais, discursivos e de diversidade)	3	45 h/a
<i>Linguagem literária e interpretações sociológicas</i> (Linguagem literária e interfaces sociais: Estudos comparados; Literatura, memória, cultura e ensino)	3	45 h/a
<i>Metodologia da pesquisa em estudos literários</i> (Linguagem literária e interfaces sociais: estudos comparados; Literatura, memória, cultura e ensino)	3	45 h/a
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS Mestrado		
Estágio de docência	2	30 h/a
Seminário de dissertação	2	30 h/a
Seminários avançados em análise do discurso I	1	15 h/a
Seminários avançados em estudos de descrição da linguagem I	1	15 h/a
Seminários avançados em estudos literários I	1	15 h/a
Seminários avançados em linguagem e ensino I	1	15 h/a
Defesa de dissertação	22	330 h/a
Atividades especiais I	1	15 h/a
Atividades especiais II	1	15 h/a
Atividades especiais III	1	15 h/a
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS Doutorado		
Estágio de docência	4	60 h/a
Seminário de tese	4	60 h/a
Seminários avançados em análise do discurso II	3	45 h/a
Seminários avançados em linguagem e ensino II	3	45 h/a
Seminários avançados em estudos literários II	3	45 h/a
Seminários avançados em estudos de descrição da linguagem II	3	45 h/a
Defesa de tese	24	360h/a
Atividades especiais IV	2	30 h/a
Atividades especiais V	2	30 h/a
Atividades especiais VI	2	30 h/a

Disciplina (linhas de pesquisa)	Créditos	Carga horária
DISCIPLINAS ELETIVAS Mestrado e Doutorado		
Heterogeneidade linguística	3	45 h/a
Varição/mudança linguística e ensino	3	45 h/a
Fonética, fonologia, variação e ensino	3	45 h/a
Linguística aplicada e formação de professores de línguas	3	45 h/a
Gêneros discursivos e práticas linguísticas	3	45 h/a
Conhecimento, tecnologia e rizoma	3	45 h/a
Políticas linguísticas e ensino	3	45 h/a
Concepções de leitura e letramentos no ensino de línguas em suporte impresso e digital	3	45 h/a
Processos argumentativos e textualidade	3	45 h/a
Tópicos em estudos da significação	3	45 h/a
O léxico na compreensão da linguagem	3	45 h/a
Lexicologia e lexicografia	3	45 h/a
Onomástica	3	45 h/a
Linguagem, ideologia e poder	3	45 h/a
Teoria do discurso: a linha francesa	3	45 h/a
O sujeito na análise do discurso	3	45 h/a
Tradução e linguística de <i>Corpus</i>	3	45 h/a
Abordagens críticas do texto literário	3	45 h/a
Linguagem ficcional e sociedade	3	45 h/a
Lírica e sociedade	3	45 h/a
Literatura comparada: teoria e prática	3	45 h/a
Literatura comparada na América Latina e tradução	3	45 h/a
Narrativas da memória: literatura e resistência	3	45 h/a
Tópicos em literatura e dramaturgia	3	45 h/a
Interseções na arte e na literatura	3	45 h/a
Antropologia da literatura e da arte	3	45 h/a
Literatura juvenil contemporânea	3	45 h/a

Para obtenção do grau de Mestre, o discente deve ter cumprido, no prazo permitido, a integralização de 46 créditos distribuídos em disciplinas, atividades complementares e aprovação, conforme segue:

- ✚ Disciplinas Obrigatórias: 06 créditos;
- ✚ Disciplinas Eletivas: 09 créditos;
- ✚ Estágio de Docência: 02 créditos;
- ✚ Seminário de Dissertação: 02 créditos;
- ✚ Seminários Avançados: 02 créditos (o discente fará inscrição em dois seminários Avançados ofertados ao nível de Mestrado);

- ✚ Atividades Especiais: 03 créditos;
- ✚ Exame de proficiência em língua estrangeira;
- ✚ Exame de Qualificação;
- ✚ Defesa da Dissertação: 22 créditos.

Já para obtenção do grau de Doutor, o discente deve ter cumprido, no prazo permitido, a integralização de 59 créditos distribuídos em disciplinas, atividades complementares e aprovação, conforme segue:

- ✚ Disciplinas Obrigatórias: 06 créditos;
- ✚ Disciplinas Eletivas: 09 créditos;
- ✚ Estágio de Docência: 04 créditos;
- ✚ Seminário de Tese: 04 créditos.
- ✚ Seminários Avançados: 06 créditos (o discente fará inscrição em dois seminários Avançados ofertados ao nível de Doutorado)
- ✚ Atividades Especiais: 06 créditos;
- ✚ Exame de Qualificação;
- ✚ Defesa da Tese: 24 créditos.

Infraestrutura do PPGL

Em relação à infraestrutura disponível para o funcionamento do Programa, dialogando diretamente com sua missão, objetivos e modalidades, o PPGL dispõe de:

Estrutura exclusiva para o Programa:

- 6 salas de aulas;
- 1 Sala da Secretaria;
- 1 Sala da Coordenação;
- 1 Sala de reunião;
- 4 Salas para os grupos de pesquisa, equipadas para acesso à rede;
- 2 Salas para as orientações e defesas com equipamento de multimídia e *notebook*;
- 4 Salas de estudos equipadas para acesso à rede.

Infraestrutura de laboratórios – recursos disponíveis:


- 1 sala para Projeto Observatório da Educação;
- 1 sala para Projeto Tradutório;
- 1 sala de Laboratório de Línguas;
- 1 sala de Videoconferência;
- 1 sala para Projeto TV Imago;
- 1 laboratório de Ensino, para o desenvolvimento das atividades de Estágio Supervisionado;

- 3 laboratórios de Línguas, com equipamentos para compreensão auditiva, produção oral e produção textual em língua estrangeira;
- 2 laboratórios de pesquisas do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT;
- 1 laboratório de estudos do Núcleo de Aperfeiçoamento Pedagógico para Professores de Línguas– NAP/PAPLI;
- 1 laboratório no Núcleo de Estudos Interdisciplinares – NEI.





Ademais, o PPGL tem à sua disposição as bibliotecas da Unioeste e, mais diretamente, a do *campus* de Cascavel, que possui 79.032 exemplares no total, entre livros e periódicos, e 2.022 títulos com 21.532 exemplares de periódicos técnicos e científicos. O acervo específico das áreas abrangidas pelo Programa, no *campus* de Cascavel, apresenta-se da seguinte forma: Linguística – 1.967 títulos e 3.244 exemplares; Literatura – 4.704 títulos e 6.604 exemplares; Sociologia 1.765 títulos e 2.837 exemplares; Filosofia – 662 títulos e 854 exemplares; História – 866 títulos e 1298 exemplares; Educação – 3124 títulos e 6770 exemplares.

Há, ainda, a Biblioteca Virtual, com acesso por meio do UNIOESTEnet, Universia, Biblioteca Nacional e ao Portal da CAPES, Projeto Saber e outras bases. A Biblioteca do *campus* de Cascavel mantém convênio com todas as bibliotecas de instituições públicas estaduais e federais. O acervo bibliográfico é ainda disposto em mais 4 bibliotecas de outros *campi*: Marechal Cândido Rondon – biblioteca com 22.147 exemplares; Foz do Iguaçu – com 21.500 exemplares; Toledo – com 23.210 exemplares; Francisco Beltrão – com 15.321 exemplares disponíveis.

Além disso, o PPGL possui três revistas fomentadas pelo Programa:

-  **Revista “Línguas & Letras”** (e-ISSN: 1981-4755 – ISSN: 1517-7238), editorada pela docente do PPGL Profa. Dra. Lourdes Kamiski Alves, em parceria com a docente Profa. Dra. Maricélia Nunes dos Santos (docente da UNIOESTE e egressa do PPGL). A Revista “Línguas & Letras” divulga trabalhos acadêmicos em forma de artigos e ensaios resultantes de pesquisas no campo aplicado ou teórico de alunos da Pós-Graduação. O projeto atende às especificidades da área de Letras e Linguística, tendo em vista as questões de ensino/aprendizagem de línguas, questões de leitura e escrita, estudos de literatura, crítica literária e estudos das diversas linguagens artísticas articuladas aos saberes inter e multidisciplinares. A revista organiza-se a partir de dossiês e seções temáticas e voltadas aos estudos linguísticos e aos estudos literários. Contempla, ainda, uma seção variada de ensaios acadêmicos, resenhas, debates, traduções e entrevistas. As chamadas para submissão de artigos são anunciadas via editais públicos em português e em línguas estrangeiras (<http://e->

revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/about/editorialPolicies#focusAndScope);

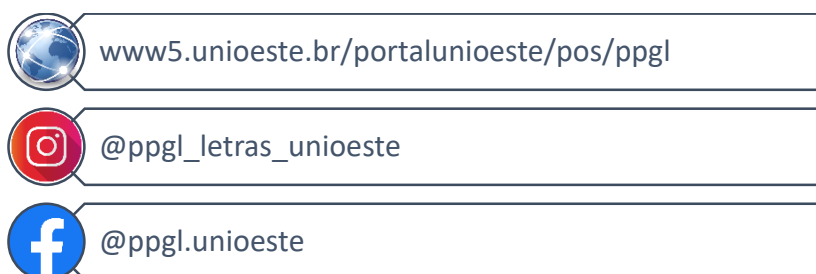
-  **Revista de “Literatura, História e Memória”** (e-ISSN: 1983-1498 – ISSN: 1809-5313), revista editorada pela docente do Colegiado de Letras e egressa do PPGL Profa. Dra. Maricélia Nunes dos Santos. A “Revista de Literatura, História e Memória”, publicação semestral do Colegiado de Letras e do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, recebe artigos e ensaios e organiza-se a partir de um dossiê, conforme chamadas para publicação, e uma seção temática intitulada “Pesquisa em Letras no Contexto Latino-americano e Literatura, Ensino e Cultura”, contemplando as linhas de pesquisa da Graduação e da Pós-Graduação. O periódico foi gestado nas temáticas e pesquisas divulgadas nas primeiras edições do Seminário Nacional de Literatura, História e Memória, evento permanente no calendário acadêmico das atividades científicas e culturais do Colegiado de Graduação em Letras e do Programa de Pós-Graduação em Letras da UNIOESTE – Campus de Cascavel. Vinculado ao Grupo de Pesquisa “Confluências da Ficção, História e Memória na Literatura e nas Diversas Linguagens”, o projeto editorial pretende contribuir para o desenvolvimento acadêmico, motivando a participação de pesquisadores externos, de alunos e egressos em atividades de caráter científico, a fim de propiciar a reflexão sobre leituras que se propõem a desvendar o ser humano e suas representações em distintos campos do conhecimento (<http://e-revista.unioeste.br/index.php/rlhm/about/editorialPolicies#focusAndScope>);
-  **Revista “Trama”** (e-ISSN 1981-4674), editorada pela docente do PPGL Profa. Dra. Luciane Thomé Schröder. A revista é um periódico quadrimestral e tem por objetivo a divulgação de estudos e pesquisas inéditas de docentes de cursos de graduação e pós-graduação, e de discentes de cursos de pós-graduação, voltadas à área de Letras e Linguística;
-  **Revista “Travessias”** (ISSN: 1982-5935), editorada pelo docente do PPGL Prof. Dr. Acir Dias. A revista é publicação do Grupo de Pesquisas em Educação, Cultura, Linguagem e Arte e do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL). O projeto tem como objetivo divulgar pesquisas e estudos de professores e alunos pesquisadores ligados à educação, cultura, linguagem e arte, aos pesquisadores que pesquisam sobre essas temáticas sob as formas de artigos, ensaios, imagens e sons, documentos e fontes, resenhas, traduções e criação literária.
-  A **Revista “Onomástica desde América Latina”** (ISSN: 2675-2719), editorada pela Profa. Dra. Márcia Sipavicius Seide, é uma publicação semestral dedicada à promoção e difusão das pesquisas onomásticas em âmbito nacional e internacional que visa à internacionalização do Programa de Pós-Graduação em Letras da Unioeste que conta com o apoio acadêmico da

FES–Acatlán da Unam (Universidade Nacional Autônoma do México) na pessoa da Profa. Dra. Yolanda Guillermina López Franco e do Seminário Interinstitucional de Onomástica (México). Esta é uma revista de acesso aberto, não há cobrança de taxas.

Essa infraestrutura contribui diretamente para o bom funcionamento do PPGL e para o bom desenvolvimento das pesquisas desenvolvidas nas diferentes frentes de trabalho do Programa de Pós-Graduação.

Comunicação e visibilidade

Para comunicação e visibilidade, além dos canais de comunicação da Unioeste, o PPGL está conectado com a rede mundial de computadores por meio de página na internet e de redes sociais.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (PE)

O processo de construção do planejamento estratégico (PE) do PPGL iniciou-se em 15 de dezembro de 2020, com a composição de uma Comissão formada por seis membros, sendo três docentes, uma agente universitária e duas discentes. Formada a Comissão, foi contratada uma profissional da área de gestão, Mari Presrlak, graduada em Administração e Mestre Profissional em Administração pela UNIOESTE, *Campus* de Cascavel, com o objetivo de proporcionar à Comissão o aprendizado sobre planejamento estratégico (treinamento) e a orientação profissional na construção do PE (assessoria). Ressalta-se que, no decorrer dos encontros, houve o ingresso de mais um docente como membro da Comissão.

O PE do PPGL foi elaborado tendo como referência o modelo de Planejamento Estratégico tradicional, frequentemente utilizado por organizações do setor privado, combinado com o modelo de Planejamento Estratégico situacional, usado por instituições públicas, reconhecendo a importância de inserir múltiplos atores e adotar um método de planejamento participativo.

Para alinhar o PE ao Planejamento Institucional e aos objetivos estratégicos da UNIOESTE e aos objetivos da CAPES, o PPGL considerou:

- ✚ O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano Diretor da Unioeste (https://www.unioeste.br/portal/images/PDI_2019-2023_atual.pdf);
- ✚ O Planejamento Estratégico Parcial da Pós-Graduação *strictu senso* da Unioeste (<https://www.unioeste.br/portal/planejamento-estrategico>);
- ✚ O relatório da Autoavaliação do PPGL, realizado em 2020;
- ✚ O documento de área do PPG (Linguística e Literatura);
- ✚ A última Ficha de Avaliação do Programa (período 2013 – 2016);
- ✚ Os documentos de orientação dos Grupos de Trabalho (GTs) da CAPES:
 - Autoavaliação dos PPGs;
 - Ficha de Avaliação;
 - Inovação e Transferência de Conhecimento;
 - Internacionalização;
 - Impacto e Relevância Econômica e Social.
- ✚ As dimensões que compõem o sistema de avaliação da CAPES no ano de 2021: Programa, Formação e Impacto na sociedade;
- ✚ As dimensões propostas para compor o modelo de avaliação multidimensional sugerido pela Comissão Especial de acompanhamento do PNPG 2011–2020 para a próximo ciclo avaliativo: Formação de pessoal; Pesquisa; Inovação e transferência de conhecimento; Impactos na sociedade; Internacionalização.

O processo de elaboração do PE foi composto por quatro etapas: (1) concepção estratégica (definição da Missão, Visão e Valores); (2) diagnóstico estratégico (análise dos ambientes interno e externo); (3) formulação estratégica (elaboração dos objetivos, metas e plano de ação detalhado); e (4) implementação estratégica (envolvimento das pessoas, gerenciamento dos processos e monitoramento dos indicadores), conforme apresenta a Figura 2.

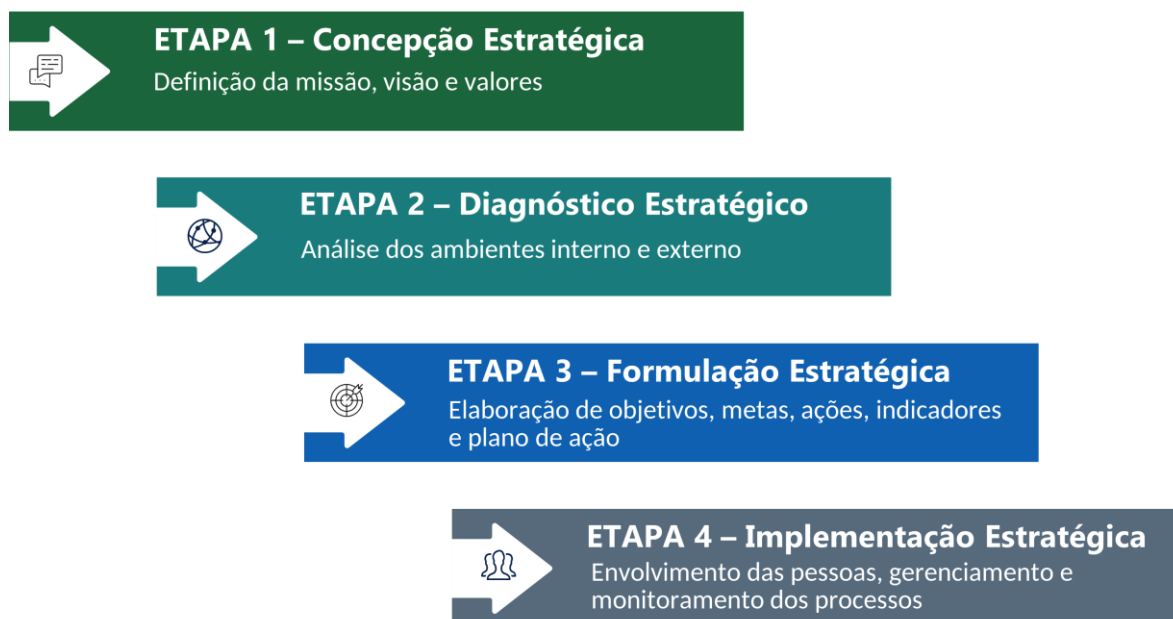


Figura 2 – Processo de Planejamento Estratégico do PPGL

Na primeira etapa – concepção estratégica –, após a Comissão discutir os objetivos do Programa, foi definido o propósito do PPGL, composto por Missão, Visão e Valores. Na segunda etapa, realizou-se o diagnóstico dos ambientes interno e externo do Programa, com aplicação da ferramenta Análise SWOT, uma sigla em inglês dos termos *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças), que consiste em uma ferramenta utilizada para elaborar uma análise dos ambientes interno e externo, identificando pontos-chave que direcionam a gestão da organização e possibilitando o estabelecimento de prioridades para traçar estratégias.

Ainda nessa etapa, foi feita a relação entre cada ponto com as dimensões atuais de avaliação da CAPES e as que compõem o modelo de avaliação multidimensional – MAM (5 dimensões) sugerido pela Comissão Especial de acompanhamento do PNPG 2011–2020 para a próximo ciclo avaliativo: Programa, Formação de pessoal; Pesquisa; Inovação e transferência de conhecimento; Impactos na sociedade; Internacionalização. Os pontos foram analisados de forma descritiva, apontando os principais pontos a serem trabalhados nos objetivos estratégicos.

Na etapa seguinte, foi realizada a formulação estratégica com elaboração dos objetivos estratégicos, metas, plano de ações contemplando as ações, a indicação dos responsáveis pelas ações, os prazos para alcance das metas e os indicadores de resultado referentes a cada meta.

CONCEPÇÃO ESTRATÉGICA: MISSÃO, VISÃO DE FUTURO E VALORES DO PPGL

Missão

Contribuir com a formação científica, tecnológica e sócio-histórico-cultural de recursos humanos nas linhas de atuação do Programa (pesquisas sobre ensino de línguas e literaturas, análise e descrição linguística, discursiva e artístico-literária).

Visão

Ser referência em produção e socialização do conhecimento na área de Letras e Linguística em interlocução com as necessidades sociais, culturais e tecnológicas da sociedade.

Valores

1. Conduta ética;
2. Atitude colaborativa;
3. Valorização da diversidade;
4. Responsabilidade socioambiental;
5. Excelência na formação acadêmica e profissional;
6. Compromisso com a vida e com os direitos humanos.

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Na etapa de diagnóstico estratégico, a análise dos ambientes interno e externo do Programa foi realizada com aplicação da ferramenta Análise SWOT, pontuando os pontos fortes e fracos (ambiente interno) e as oportunidades e ameaças (ambiente externo) a partir de informações coletadas com os atores sociais do Programa.

Para a realização desta etapa, foi solicitada a participação de todos os docentes, discentes, egressos e agentes universitários, por meio de um questionário eletrônico por meio da ferramenta *Google Forms*. O questionário foi composto por cinco questões, sendo uma para indicar a relação atual do respondente com o PPGL (múltipla escolha) e quatro para indicar os pontos forte e fracos e as oportunidades e

ameaças do Programa (abertas), conforme avaliação do respondente. O questionário foi enviado para 195 atores sociais, via *e-mail*, obtendo um retorno de 93 respostas.

A aplicação da Análise SWOT ocorreu de forma conjunta entre os membros da Comissão e a consultora, com ampla discussão e análise ponto a ponto, comparando com os resultados da autoavaliação realizada pelo Programa em 2020, considerando especialmente as fraquezas, para identificar os motivos que as causam. Para maior clareza e detalhamento, durante a análise, foi feita a identificação de quais dimensões de avaliação da CAPES – atuais (Programa, Formação e Impacto na sociedade) e proposta futura (Formação de pessoal, Pesquisa, Impacto e relevância econômica e social, Internacionalização e Inovação e transferência de conhecimento) – são impactadas pelos pontos levantados. A Figura 3 apresenta as forças e fraquezas e as oportunidade e ameaças relacionadas ao PPGL.

		Forças (S)	Oportunidades (O)
Ambiente Interno		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Corpo docente qualificado e empenhado; ✓ Coordenação transparente e eficaz; ✓ Organização e atendimento; ✓ Boa comunicação; ✓ Qualidade do corpo técnico; ✓ Grupos de pesquisa; ✓ Oferta de bolsas no Mestrado; ✓ Produção científica e publicação; ✓ Parametrização do processo seletivo; ✓ Iniciativas de internacionalização; ✓ Dedicção da maioria dos discentes; ✓ Respeito com os atores sociais do Programa; ✓ Qualidade das aulas, seminários e eventos; ✓ Projetos de pesquisa que contribuem para avanços da área; ✓ Proximidade da secretaria com o Centro afeto e a graduação; ✓ Número de atividades (projetos) de extensão; ✓ Variedade de disciplinas/seminários avançados; ✓ Orientação cuidadosa, liderança, formação continuada e produtividade por parte da maioria dos docentes; ✓ Docentes com efetiva participação e Grupos e Núcleos de Pesquisa institucionais e interinstitucionais, nacionais e internacionais; ✓ Atuação de egressos como professores da rede pública de ensino da região. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino e extensão em conjunto com a educação básica, graduação e sociedade em geral; ✓ Internacionalização (mobilidade docente e discente, disciplinas em outras instituições, desenvolvimento de projetos internacionais); ✓ Parcerias com Fundações, outras Instituições de Ensino Superior, Núcleos de Educação, Prefeitura e Empresas; ✓ Ampliação dos canais de comunicação para transferência de conhecimento e maior visibilidade do Programa; ✓ Promoção de eventos internacionais (<i>online</i>); ✓ Contexto de fronteira para internacionalização; ✓ Singularidade do Programa em Letras na região Oeste do Estado (é o único na região); ✓ Abertura de editais para supervisão de projetos de pós-doutorado; ✓ Participação de docentes em Conselhos e Comissões de órgãos de fomento, CAPES, CNPq, Fundação Araucária; ✓ Participação do Programa em Programas de formação continuada (PROCAD-CAPES, outros).
		Fraquezas (W)	Ameaças (T)
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Falta de acessibilidade em algumas salas; ✓ Acervo da biblioteca desatualizado; ✓ Falta de recursos humanos; ✓ Falta de recursos tecnológicos (internet, computadores); ✓ Pouca divulgação das atividades dos docentes; ✓ Metodologia de ensino adotada pela maioria dos docentes; ✓ Exigência de extensa carga-horária nas disciplinas e seminários; ✓ Fluxo de concessão de bolsas; ✓ Poucas ações de mobilidade internacional; ✓ Forma de constituição de bancas no processo seletivo; ✓ Prazos curtos para realização das atividades a serem cumpridas antes da qualificação; ✓ Não adoção de ações inclusivas de alunos trabalhadores de outras cidades; ✓ Ausência de práticas de valorização docente; ✓ Falta de diretrizes claras e facilitadas de orientação para discentes e docentes; ✓ Baixa participação de docentes no Colegiado; ✓ Desconhecimento de oportunidades de internacionalização por parte de alguns docentes e discentes; ✓ Baixo comprometimento de alguns discentes; ✓ Falta de credenciamento de novos docentes; ✓ Aposentadoria docentes sem previsão de reposição. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Políticas governamentais em nível federal e estadual (falta de concurso, diminuição orçamentária, redução de número de bolsas); ✓ Pouca visibilidade do potencial de formação de recursos humanos dos Programas de Pós-Graduação; ✓ Sobrecarga de trabalho docente e possível descredenciamento do Programa; ✓ Desconhecimento sobre a atuação profissional dos egressos e do efetivo desenvolvimento educacional e cultural das regiões em que atuam os mestres e doutores formados pelo Programa; ✓ Candidatos sem conhecimento da rotina da Pós-graduação; ✓ Falta de políticas de divulgação do Programa por parte da Universidade; ✓ Pouca valorização dos professores aposentados que continuam atuando e colaborando no Programa; ✓ Ausência de incentivo institucional para interlocução com outras instituições; ✓ Falta de novos professores em substituição aos que se aposentam; ✓ Falta de política assistencial estudantil direcionado a alunos de pós-graduação. 	
Ambiente Externo			

Figura 3 – Análise SWOT do PPGL

A análise do ambiente interno evidencia que as **forças** apontadas demonstram que o PPGL possui fortes elementos para cumprir com sua missão e atingir o objetivo de sua visão, mantendo-se como referência em sua área de atuação. A equipe, formada por corpo docente e técnico, é qualificada e com elevado conhecimento acadêmico-científico; a gestão é transparente e eficaz; a coordenação prima pela organização, pelo atendimento e pela comunicação do Programa; a produção científica é qualificada; há variedade das disciplinas ofertadas e de os grupos de pesquisa; e é alta a qualidade das atividades desenvolvidas pelo Programa (aulas, seminários e eventos). Estes são fatores que contribuem muito para o desenvolvimento PPGL e para o cumprimento de seus objetivos, especialmente para a formação científica, tecnológica e sócio-histórico-cultural de recursos humanos, impactando as dimensões **Programa, Formação e Pesquisa**.

Além disso, contribuem para avanços na área os projetos de pesquisa que contribuem para avanços na área, o número de atividades de extensão, a oferta de bolsas no Mestrado, a relação próxima com a graduação, a participação de docentes em grupos e núcleos de pesquisa (nacionais e internacionais), as iniciativas de internacionalização e a atuação de egressos como professores da rede pública de ensino. Essas **forças** geram **Impacto na sociedade e relevância econômica e social** e contribuem para a qualidade da **Formação** de recursos humanos e para a **Internacionalização** do PPGL.

Os apontamentos dos pontos **fortes** pelos atores do PPGL indicam que o Programa possui um corpo docente altamente qualificado e empenhado, capaz de atender as linhas de pesquisa ofertadas e a área de concentração, que entende a atividade de pesquisa como um mecanismo do desenvolvimento científico, tecnológico e sócio-histórico-cultural e como processo de transformação e de transferência de conhecimento para a sociedade.

Contrapondo as forças, as **fraquezas** demonstram que o PPGL necessita de ações estratégicas em pontos importantes para solucionar problemas que podem dificultar o atingimento de sua missão. A falta de acessibilidade em algumas salas, o acervo da biblioteca desatualizado, a falta de recursos humanos, a falta de recursos tecnológicos (Internet, computadores) são problemas de estrutura que impactam diretamente o **Programa** e a **Formação**. Embora o PPGL dependa da Universidade para solucionar alguns desses pontos, há necessidade de ações imediatas por parte da Instituição para minimizar esses problemas.

Outros pontos **fracos** que afetam diretamente o **Programa** e, conseqüentemente, a **Formação**, o **Impacto na sociedade** e a **relevância**

econômica e social são a forma de constituição de bancas no processo seletivo de alunos regulares, a não adoção de ações inclusivas de alunos trabalhadores de outras cidades, a ausência de prática de valorização docente, a falta de credenciamento de novos docentes e a aposentadoria de docentes não suprida por credenciamento de novos docentes, tendo em vista a não anuência de vagas por parte do governo estadual.

Pontos **fracos** como a escolha de metodologias inadequada por parte de alguns docentes, a grande carga horária nas disciplinas e seminários, os prazos curtos para realização das atividades a serem cumpridas antes da qualificação e a falta de diretrizes claras e facilitadas de orientação para discentes e docentes impactam diretamente na **Formação** do discente, afetando o fator de **Impacto na sociedade e relevância econômica e social**. São pontos que necessitam de ações por parte do Programa, no sentido de reavaliar a estrutura curricular e disponibilizar orientações e informações com maior clareza e objetividade.

Poucas ações de mobilidade internacional e o desconhecimento de oportunidades de internacionalização por parte de alguns docentes e discentes são fraquezas que impactam na **Internacionalização**, na **Formação**, na **Inovação e transferência de conhecimento** e, conseqüentemente, no **Impacto na sociedade e relevância econômica e social**.

Na análise do ambiente externo, as **oportunidades** levantadas apontam que o PPGL tem potencial para explorar diversas ações objetivando potencializar algumas forças e eliminar algumas fraquezas. As ações que podem impactar positivamente na **Formação**, na **Pesquisa**, na **Internacionalização**, na **Inovação e transferência de conhecimento** e no **Impacto na sociedade e relevância econômica e social** incluem: desenvolver atividades de pesquisa, ensino e extensão em conjunto com a educação básica, graduação e sociedade em geral; realizar ações de internacionalização (mobilidade docente e discente, disciplinas em outras instituições, desenvolvimento de projetos internacionais); estabelecer parcerias com Fundações, outras Instituições de Ensino Superior, Núcleos de Educação, Prefeitura e Empresas; e promover de eventos internacionais (*online*).

Além disso, algumas **oportunidades** podem ser exploradas de forma mais aberta e participativa, buscando uma atuação mais efetiva do Programa em ações externas, tendo em vista o contexto de fronteira para internacionalização, o fato de o PPGL ser o único Programa na região Oeste do Estado, a participação de docentes em Conselhos e Comissões de órgãos de fomento, CAPES, CNPq, Fundação Araucária e a participação em Programas de formação continuada (PROCAD-CAPES, entre outros).

São oportunidades que também podem impactar no **Programa**, na **Inovação e transferência de conhecimento** e no **Impacto na sociedade e relevância econômica e social**. Há também possibilidade de maior envolvimento do Programa com a sociedade, em nível regional e internacional, para disseminar o conhecimento de forma didática e dar visibilidade à relevância do Programa, ação que maximizaria sua atuação externa.

Cumprе ressaltar que a região geográfica atendida pelo Programa é bastante propícia à sua área de atuação, oportunizando a exploração de projetos de impacto na área, impactando na **Formação**, na **Pesquisa** e no **Impacto na sociedade e relevância econômica e social**.

Destaca-se que a oportunidade de ampliar os canais de comunicação, além de impactar na **Inovação e transferência de conhecimento**, possibilita uma maior visibilidade ao Programa, oportunizando a ampliação da sua atuação e favorecendo a atratividade de novos candidatos e parceiros.

Em relação às **ameaças**, foram identificadas fraquezas institucionais da Universidade que afetam diretamente o **Programa**, a **Pesquisa**, a **Formação** e o **Impacto na sociedade e relevância econômica e social**. Essas fraquezas estão relacionadas à falta de políticas de divulgação pela Universidade para a pós-graduação, à falta de recursos humanos, à falta de mecanismo para acompanhamento dos egressos e à pouca visibilidade do potencial de formação de recursos humanos dos Programas de Pós-Graduação.

Há também **ameaças** relacionadas à sobrecarga de trabalho docente e possível descredenciamento do Programa; à falta de novos professores em substituição aos que se aposentam e à pouca valorização dos professores aposentados que continuam atuando e colaborando no Programa. Estas são ameaças que afetam diretamente o **Programa**, pois há riscos de o PPGL sofrer escassez de docentes.

Por fim, há as **ameaças** relacionadas à falta de conhecimento da rotina da pós-graduação por parte dos candidatos e à falta de política assistencial a discentes da pós-graduação, as quais impactam fortemente na qualidade do **Programa**, da **Pesquisa** e da **Formação**.

Ressalta-se que, após análise das ameaças, a Comissão decidiu encaminhar a setores específicos, como a Direção de Campus e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, aquelas que demandam ações dessas instâncias, para conhecimento e possíveis providências a nível institucional. Cumprе esclarecer e informar que a análise SWOT foi utilizada para formular estratégias para o PPGL, seguindo os seguintes procedimentos:

- Análise de alavancagem entre oportunidades, ameaças e pontos fortes, ou seja, uso dos pontos fortes para aproveitar oportunidades, mitigar gargalos e neutralizar ameaças;
- Análise de lacunas entre oportunidades, ameaças e fraquezas, para formular estratégias de fortalecimento, aprimoramento e desenvolvimento do Programa.

A partir dessas análises, foram formuladas as estratégias para o fortalecimento do Programa.

FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA

Com a finalização do diagnóstico do ambiente interno e externo, identificados os gargalos em temas estratégicos e os problemas operacionais que podem ser sanados pela coordenação e equipe técnica de forma imediata, foram estabelecidos os objetivos operacionais, a serem trabalhados a curto prazo, e os objetivos estratégicos, a serem mobilizados no o prazo de quatro anos, com as respectivas metas e os respectivos indicadores.

Objetivos Operacionais

Em decorrência da identificação dos pontos que requerem atenção imediata e constante, a Comissão optou por formular os objetivos operacionais (Tabela 2), que serão trabalhados em curto prazo e em fluxo contínuo, com o objetivo de fomentar uma gestão mais eficiente no PPGL. Esses objetivos serão de responsabilidade da Coordenação e Secretaria do Programa.

Tabela 2 – Objetivos e metas operacionais do PPGL

OBJETIVOS	METAS
Organizar as atividades do Programa para uma gestão mais eficiente	Mapear e organizar os processos internos
	Definir de forma clara as funções da coordenação e da secretaria do Programa
Mitigar as falhas de comunicação e atendimento do Programa	Estabelecer e institucionalizar políticas de atendimento interno e externo
	Estabelecer políticas de comunicação interna
	Manter ativos os canais de comunicação do Programa (redes sociais)
	Reorganizar, atualizar e manter atualizada a página <i>web</i> do Programa
	Inserir termos de parcerias e convênios já formalizados na página <i>web</i> do Programa

Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos e as metas representam as direções de médio e longo prazo formuladas para o PPGL para os próximos quatro anos. Para estabelecer os objetivos e metas, a Comissão, além do diagnóstico estratégico, considerou os documentos de planejamento da Universidade (PDI e PE da Pós-Graduação), os documentos de orientação dos GTs e as dimensões de avaliação da CAPES, o documento de área do PPG inerente ao Programa e a última ficha de avaliação do PPGL.

Nesse contexto, optou-se por estabelecer quatro **temas estratégicos** que abrangem todos os fatores que contribuem para o desenvolvimento e crescimento do Programa, alinhados com as dimensões de avaliação da CAPES: **Programa; Formação e Pesquisa; Internacionalização e Impacto na Sociedade; Inovação e Transferência de Conhecimento.**

Ressalta-se que, além dos objetivos, das metas e dos indicadores de resultado, apresentados neste PE, o plano de ação completo contempla as ações principais, os indicadores direcionadores das metas, os prazos para cumprimento das metas e os responsáveis pelas ações. Para uma execução mais eficiente do plano de ação, a Comissão adotou a estratégia de indicar um docente responsável por cada tema. Os objetivos estratégicos, as metas e os indicadores de resultado são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 – Objetivos estratégicos, metas e indicadores de resultado do PPGL

TEMA ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	INDICADORES DE RESULTADO	
Programa	Conduzir o PPGL no atendimento às diretrizes nacionais da pós-graduação <i>stricto sensu</i> e no cumprimento de sua missão, com vistas a manter-se como referência na sua área de atuação	Definir e estabelecer políticas de gestão do PPGL	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação das políticas de gestão do PPGL • Divulgação das políticas de gestão do PPGL 	
		Revisar as linhas e projetos de pesquisa e as disciplinas para analisar o alinhamento e aderência à área de concentração a cada quadriênio	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório final aprovado pelo Colegiado com indicação de encaminhamentos 	
		Revisar e manter os critérios de credenciamento e descredenciamento atualizados a cada quadriênio	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório final aprovado pelo Colegiado com indicação de encaminhamentos 	
		Revisar o processo seletivo de alunos regulares	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório final aprovado pelo Colegiado com indicação de encaminhamentos 	
		Estabelecer políticas de cotas e ações afirmativas	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação das políticas de cotas e ações afirmativas • Divulgação e implementação das políticas de cotas e ações afirmativas 	
		Manter e fomentar, junto à Universidade, esforços para incrementar, bem como atualizar periodicamente a infraestrutura material, tecnológica e de pessoal	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria da infraestrutura material, tecnológica e de pessoal do PPGL 	
		Estabelecer diretrizes de orientação para discentes e docentes	<ul style="list-style-type: none"> • Manual impresso ou virtual (<i>e-book</i>) aprovado e disponibilizado aos atores sociais do PPGL 	
		Fomentar e institucionalizar a cultura e o hábito do planejamento e do pensamento estratégico na gestão, desenvolvimento e crescimento do PPGL	<ul style="list-style-type: none"> • Manter, monitorar e controlar os indicadores de desempenhos (direcionadores e de resultado) definidos no Planejamento Estratégico (PE) • Relatórios de acompanhamento • Relatórios de resultados alcançados 	
		Institucionalizar o processo de autoavaliação do PPGL	Revisar o PE completo a cada 2 anos	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação e divulgação do PE
			Manter processo de autoavaliação do PPGL	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de resultado da autoavaliação aprovado e divulgado
Formação e Pesquisa	Ampliar a qualidade da formação de recursos humanos focado na área de concentração do PPGL, com o objetivo de contribuir para o progresso científico, econômico, social e cultural	Criar um dossiê dos 20 anos do PPGL (em comemoração aos 20 anos) com participação dos docentes, discentes e egressos	<ul style="list-style-type: none"> • Dossiê publicado 	
		Criar mecanismo para identificar o alinhamento dos projetos de dissertações e teses com a área de concentração e linhas e projetos de pesquisa do Programa, os impactos na sociedade e o caráter inovador	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Template</i> finalizado e aprovado pelo Colegiado 	
	Fomentar a pesquisa por meio de ações estratégicas para projetos colaborativos e divulgação científica para captação de demanda espontânea e captação de recursos	Criar mecanismo de monitoramento da produção intelectual dos discentes e egressos	<ul style="list-style-type: none"> • Instrumento aprovado pelo Colegiado 	
		Fomentar ações de incentivo à captação de recursos para desenvolvimento de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> • Número de projetos com captação de recursos • Número de parcerias com captação de recursos • Valor de recursos captados para pesquisas 	
	Propor ações de divulgação científica do Programa	<ul style="list-style-type: none"> • Portfólio divulgado na página do Programa 		

Internacionalização	Fomentar a internacionalização do PPGL por meio de ações estratégicas	Socializar experiências de internacionalização realizadas no PPGL em cursos de Letras da Unioeste e em cursos de Letras de outras universidades brasileiras	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do primeiro Fórum • Realização de eventos
		Elaborar um programa de apoio às ações de internacionalização do PPGL	<ul style="list-style-type: none"> • Programa aprovado e registrado
		Ofertar vagas para alunos estrangeiros cursarem disciplinas como aluno especial	<ul style="list-style-type: none"> • Publicação de edital com vagas para alunos estrangeiros
		Investigar possibilidade de oferta de disciplinas em língua estrangeira (ou intérprete) e/ou com intérprete em libras	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de mapa de possibilidades ao Colegiado
		Ampliar a abrangência dos eventos do Programa para a categoria internacional	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do primeiro evento com abrangência ampliada • Número de pessoas e países participantes, parcerias iniciadas, publicações geradas
		Inserir, na página do Programa, <i>link</i> com informações sobre as ações de internacionalização do PPGL	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação da disponibilidade das informações de ações de internacionalização na página do PPGL
		Fomentar a realização de pesquisas internacionais no PPGL (preferencialmente com financiamento e/ou equipe internacional)	<ul style="list-style-type: none"> • Número de parcerias estabelecidas • Número de pesquisas realizadas ou em andamento • Número de artigos publicados em coautoria com pesquisadores estrangeiros
		Fomentar o multilinguismo em publicações das revistas promovidas pelo PPGL	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da atualização das políticas editoriais das revistas científicas do Programa considerando o multilinguismo
Impacto na Sociedade, Transferência de Conhecimento e Inovação	Intensificar ações e fomentar a aproximação do PPGL com a sociedade, para o desenvolvimento educacional, social, econômico e resgate da identidade cultural	Fomentar, junto à Unioeste, ações para mobilidade internacional	<ul style="list-style-type: none"> • Número de ações de mobilidade internacional realizadas
		Elaborar projetos de extensão de impacto direto na sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Número de projetos registrados e em execução
		Organizar e ofertar de cursos de formação continuada e capacitação de profissionais ligados a instituições públicas e privadas não acadêmicas	<ul style="list-style-type: none"> • Número de cursos ofertados
		Incentivar a elaboração de projetos, dissertações e teses que resultem em impacto na sociedade (produtos, serviços, cursos, treinamentos)	<ul style="list-style-type: none"> • Registro e descrição dos impactos
		Manter, ampliar e publicitar atividades de extensão para a comunidade em geral, inclusive para a educação básica, articulando o PPGL com os cursos de graduação, com coordenação dos docentes do PPGL	<ul style="list-style-type: none"> • Número de projetos registrados e em andamento • Número de parcerias estabelecidas com a educação básica • Número de pessoas atingidas

	Fomentar parcerias com núcleos e grupos de pesquisas da área do PPGL e áreas afins para desenvolver projetos conjuntos	<ul style="list-style-type: none"> • Número de parcerias estabelecidas • Número de projetos desenvolvidos em conjunto com parceiros
	Manter e fortalecer as ações de divulgação do Programa e suas atividades (em linguagem comum para sociedade)	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação das políticas de divulgação científica • Número de palestras e outros eventos promovidos para divulgação científica • Número e registro de publicações efetivadas pela imprensa
Aprimorar e manter o mecanismo de acompanhamento de egressos	Aprimorar instrumentos de acompanhamento de egressos	<ul style="list-style-type: none"> • Instrumento de acompanhamento de egressos aprovado • Número de egressos com acompanhamento • Relatórios de acompanhamento de egressos
Promover ações estratégicas para fomentar a inovação em projetos do PPGL	Ofertar disciplina de inovação e empreendedorismo por meio de parcerias com outros Programas	<ul style="list-style-type: none"> • Oferta da disciplina • Número de alunos participantes da disciplina
	Fomentar, junto à Unioeste, capacitação para docentes sobre inovação, transferência de conhecimento e tecnologia, direitos autorais, patentes etc. voltada à área do PPGL	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do curso de capacitação

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento representa o primeiro processo de elaboração do Planejamento Estratégico do PPGL para um período de quatro anos. A construção deste PE conscientizou a Comissão sobre a necessidade de gerenciar os projetos e processos, de monitorar continuamente as ações e os indicadores (direcionadores e de resultado) e, principalmente, de fazer a revisão das estratégias.

Cientes de que, para se obter sucesso na execução do PE e para atingir as metas e os objetivos de forma eficiente e assertiva, este plano deve ser executado com participação e engajamento de todos os atores sociais do Programa, a Comissão deliberou por fazer uma apresentação do PE em reunião do Colegiado aberta para todos os docentes e discentes. Essa ação tem como objetivo principal fomentar a cultura do planejamento e manter esforços reais de reconhecimento e valorização de todos para que se sintam pertencidos e, conseqüentemente, engajados com o Programa.